



Trabalhos Científicos

Título: Bloqueio Atrioventricular Total Em Decorrência De Infecção Neonatal Por Varicela: Relato De Caso

Autores: BEATRIZ RITTER KIRST (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), DANIELA DALLAPRIA (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES: URI), JESSICA SARI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), JANINE CASSIÊ RODRIGUES (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), LUCIANA KORF CHINAZZO (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), SUSIMARA ANESI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), SILVIA REGINA HOFMANN (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA)

Resumo: Introdução: Varicela materna no final da gestação pode resultar em infecção neonatal antes que seja possível gerar imunidade passiva ao feto. Este trabalho apresenta um caso com complicações graves da infecção pelo vírus varicela zoster (VZ) neonatal. Descrição do caso: Prematuro, 33 semanas e 2 dias, peso 1505 gramas, parto vaginal, APGAR 9/10, com corioamnionite. Encaminhado a unidade de tratamento intensivo neonatal em ventilação não invasiva. Apresentou alterações clínicas e laboratoriais compatíveis com sepse neonatal precoce, recebeu antibiótico por 10 dias, com hemocultura negativa. Permanecia ganhando peso com dieta oral e parenteral. Com 12 dias apresentou piora clínica com taquipneia, hipotensão e lesões maculopapulares em períneo e dorso. Exames laboratoriais normais. Evoluiu com lesões disseminadas por toda a extensão cutânea compatíveis com varicela. Ao revisar a história materna, a mãe informou que durante o parto possuía erupções cutâneas que foram diagnosticadas como alérgicas e não foram comunicadas a equipe pediátrica. Iniciado tratamento com aciclovir e gamaglobulina e após, quando disponível, imunoglobulina para VZ. Evoluiu com piora clínica progressiva sendo necessário uso de drogas vasoativas. No 4º dia de evolução apresentou arritmia cardíaca sendo realizado eletrocardiograma com bloqueio de ramo direito, bloqueio da divisão anterior e superior do ramo esquerdo e bloqueio atrioventricular de primeiro grau. Neonato evolui com parada cardiorrespiratória e óbito. Após o óbito, sorologia para Varicela imunoglobulina M foi reagente e Imunoglobulina G não reagente, confirmando o caso de varicela neonatal. Discussão: O reconhecimento das manifestações da doença tanto na gestante como no RN, sua evolução e possíveis complicações evidencia a importância da suspeição clínica para o diagnóstico e tratamento em tempo hábil. Conclusão: Apesar de raro, o comprometimento cardíaco com consequente bloqueio atrioventricular é uma complicação e grave para a infecção pelo vírus da VZ.